

Normas Gerais de Publicação de Trabalhos

Este *checklist*, basicamente, irá auxiliar ao autor a revisar o seu trabalho antes de submetê-lo à *Revista Psicoterapia Psicanalítica*, não necessitando ser impresso, digitalizado ou devolvido, **exceto**, no caso em que o trabalho apresentar material clínico. Somente nesse caso, o autor deverá preencher e devolver a declaração junto ao trabalho.

CHECKLIST OBRIGATÓRIO PARA SUBMISSÃO		✓
1.	Inédito no Brasil?	
2.	Permissão para publicação, no caso de artigos traduzidos (<i>Copyright</i> original)?	
3.	Inclui casos clínicos?*	
4.	Atende às normas da Associação Psicanalítica Americana?	
5.	Dados do autor (titulação, instituição, endereço, e-mail e celular)	
6.	Título (incluindo versão em inglês e espanhol)	
7.	Resumo / Abstract / Resumen (máximo 120 palavras)	
8.	Palavras-chaves / Keywords / Palabras clave (máximo 5)	
9.	Referências bibliográficas completas	
10.	Máximo 70.000 caracteres com espaço (máximo 11.000 palavras)	
11.	Estão incluídas as fontes das imagens e ilustrações?	

*** Reproduzir, preencher e enviar junto ao trabalho:**

Eu, _____ declaro que este trabalho
_____ inclui casos clínicos. Responsabilizo-me pela preservação da
confidencialidade profissional e ética. Para tanto, tomei a seguinte precaução:

1. () Material inventado
2. () Alteração dos dados
3. () Consentimento informado pelo paciente
4. () Outro método. Qual?

Autor / Instituição

Local e data

1. DIRETRIZES PARA AUTORES

A Revista Psicoterapia Psicanalítica utiliza as normas de publicação previstas pela 6ª edição do Manual de Publicação *American Psychological Association* (APA).

O artigo deve ser inédito ou original no país, excetuando-se trabalhos publicados em anais de congressos, simpósios, jornadas, mesas redondas ou boletins de circulação interna de instituições afins. O trabalho não deve estar sendo encaminhado simultaneamente para outra publicação sem o conhecimento explícito do conselho editorial e confirmado por escrito.

O artigo não pode infringir nenhum preceito ético, e todos os esforços devem ser feitos de modo a proteger a identidade e anonimato dos pacientes mencionados em relatos clínicos.

O artigo não deve estar sendo encaminhado simultaneamente para outra publicação sem a comunicação oficial por escrito a Revista Psicoterapia Psicanalítica. Violações a essa regra, que impliquem em ações legais, serão de responsabilidade exclusiva do autor.

O autor deve estar ciente de que, ao publicar o artigo na Revista Psicoterapia Psicanalítica, ele estará transferindo automaticamente o *copyright* para essa, salvo as exceções previstas pela lei. Fica, desta forma, vetada sua reprodução, ainda que parcial, sem a devida autorização da Revista.

Os conceitos emitidos são de inteira responsabilidade do autor.

2. REGRAS DE SUBMISSÃO

Os artigos deverão ser enviados em Word à Comissão de Publicação da Revista Psicoterapia Psicanalítica do IEPP através do e-mail: revista@iepp.com.br.

O artigo deverá adequar-se aos requisitos básicos para publicações científicas:

Sugere-se que, sem comprometer a clareza do texto, sua extensão não ultrapasse 11.000 palavras (até 70 mil caracteres com espaço), incluindo os títulos, resumos, palavras-chaves e referências bibliográficas. Deve-se dar preferência pelos Descritores de Ciências da Saúde - [DeCS](#)) para elaboração das palavras-chaves.

Gráficos, tabelas, desenhos e outras ilustrações devem estar inseridos no texto sem prejuízo da qualidade das imagens, com tamanho máximo de 100mm x 150mm. O conteúdo total de ilustrações não deverá exceder 1/4 do espaço ocupado pelo artigo. Recomenda-se que as imagens sejam também enviadas, preferencialmente, anexadas ao e-mail.

Custos adicionais com ilustrações e obtenção de permissões relativas ao *copyright*, são de responsabilidade do autor.

Recomenda-se que o autor informe o seu registro ORCID. Caso não o tenha e se for do interesse do autor obter, cadastre-se em <https://orcid.org/>.

3. APRESENTAÇÃO

3.1 Primeira página com identificação:

- a) Título completo em português, inglês e espanhol.
- b) Nome completo do autor, seguido da cidade em que reside (Ex. Heloisa Cunha Tonetto, Porto Alegre);

- c) Nota de rodapé para cada autor, com as informações sobre afiliação institucional, endereço completo e e-mail.

Atenção! Como a revisão dos manuscritos é cega quanto à identidade dos autores, a folha de rosto identificada deve ser a única página do manuscrito com o nome e endereço dos autores. É responsabilidade dos autores cuidar para que não haja elementos capazes de identificá-los em qualquer parte do artigo.

3.2 Segunda página sem identificação

- a) Deve apresentar título, resumo e palavras-chaves, nos idiomas português, inglês e espanhol.
- b) Resumos em parágrafo único e espaçamento simples devendo apresentar uma visão sintética e objetiva do trabalho, não excedendo 120 palavras. Use verbos ao invés de substantivos equivalentes e de preferência voz ativa do que passiva, de preferência use a terceira pessoa ao invés da primeira.
- c) Palavras-chaves, de 3 a 5 descritores, com iniciais maiúsculas e separadas com ponto e vírgula, sem ponto final, respeitando os requisitos das bases de dados indexadoras nacionais e internacionais.

3.3 Normas gráficas

- a) Os textos devem ser digitados em cor preta e em fonte Times New Roman de tamanho 12, excetuando-se citações com mais de três linhas e nota de rodapé, que devem ser de tamanho 11. O texto deve ser digitado com espaçamento de 1,5 (um e meio) entre as linhas (inclusive citações de mais de três linhas e referências) excetuando-se notas de rodapé que devem ser em espaçamento simples e no máximo 3 linhas.
- b) As margens devem ser: esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm.
- c) Intertítulos (seções e subseções) do trabalho, em negrito. Se houver subseções, as seções e subseções deverão ser numeradas (Ex.: Para seção: 1, 2, 3, ...; para subseções: 1.1, 1.2, 2.1, 2.2, ...)
- d) Quando o manuscrito for um Relato de Pesquisa deverá conter: Resumos, Introdução, Método, Resultados, Discussão, acrescidos ou não de Considerações Finais e Referências.
- e) Ponto final, nas citações com aspas, ficam após (autor, data). Ponto final nas citações recuadas (sem aspas) ficam antes do (autor, data).
- f) Notas de rodapé, somente para explicações e ampliações conceituais.
- g) Numeração: As páginas que contém título não deverão ser numeradas, mas deverão ser contabilizadas, começando pela folha de rosto.

3.4 Padrões gráficos

- a) Use itálico para destacar palavras ou expressões no texto, invés de sublinhado, negrito ou aspas.
- b) Use itálico, sem aspas, nas palavras estrangeiras, títulos de livros e títulos de artigos mencionados no texto.
- c) Use itálico, sem aspas, nas epígrafes e use o formato (Autor, data).
- d) Use itálico, sem aspas, nas vinhetas e casos clínicos. Entretanto, os destaques e ironias, devem estar em fonte normal para destacar do itálico.
- e) Use aspas somente quando houver intenção explícita do autor em demonstrar sentido dúbio ou irônico. Demais ênfases ou destaques devem estar em itálico sem aspas.

- f) Falas no texto devem estar em fonte normal e entre “aspas duplas”.
- g) Fala dentro de material clínico devem estar entre “*aspas duplas*” e em itálico.
- h) Letra maiúscula para Eu, Id, Ego e Superego.
- i) Letra maiúscula para Eros, Thánatos, Outro (Lacan).
- j) Palavras em língua estrangeira devem estar em itálico. Se for alemão, iniciá-las com letra maiúscula e itálico. Ex.: *Verneinung, Trieb, Instinkt*.
- k) Diagnósticos, nomes de ciências, especialidades ficam com iniciais minúsculas.

4. CITAÇÕES

Todos os nomes de autores cujos trabalhos forem citados no corpo do texto, devem ser seguidos da data de publicação. Cada (**autor, data**) citado no texto, deve corresponder à sua respectiva referência bibliográfica no final do trabalho.

Obras clássicas, use primeiro a data de publicação original seguida da edição consultada, separadas por barra. Exemplo: (Freud, 1905/1976); (Freud, 1924 [1923]/1992c); (Freud, 1924/1992d).

4.1 Indireta

Devem ficar no corpo do texto, sem recuos e sem aspas.

4.2 Direta ou literal

Devem vir seguidas do número da página original de onde foram extraídas.

- a) Quando no texto de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.
- b) Quando com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra tamanho 11, sem aspas e sem reticências.
- c) Sendo uma tradução do autor citado, informar (tradução do autor). Uma tradução de quem está citando, informar (tradução livre).
- d) Citações originais com grifos devem informar: (grifos do autor). O grifo original deve permanecer como está, independente das regras de ênfase utilizadas pela revista. Original não se modifica!
- e) Autores e revisores que desejarem fazer grifos adicionais dentro do texto original, deverão fazê-los entre colchetes []. Para supressões, use reticências entre parênteses (...).

Atenção! A Revista Psicoterapia Psicanalítica não usa o sistema de citação numérica com notas de rodapé, logo, não se deve usar expressões latinas nas notas de rodapé, nem no texto, tais como: idem, ibidem, op. cit., loc. cit. Apud deve ser substituído por **cf.** ou por **citado por**.

5. REFERÊNCIAS

Todas as referências da lista bibliográfica devem também estar localizadas ao longo do texto, obedecendo ao sistema autor/data.

A lista de referências bibliográficas deverá incluir apenas as obras citadas no texto. Os autores serão mencionados em ordem alfabética e suas obras dispostas pela ordem cronológica da primeira publicação. Se várias obras citadas de um mesmo autor foram publicadas no mesmo ano, deve-se acrescentar, à data de publicação, as letras a, b, c,... consecutivamente.

- a) Citação de obras antigas e reeditadas, citar a data da publicação original seguida da data da edição consultada. Exemplo: Freud (1898/1976) ou (Freud, 1898/1976).
- b) Citações diretas traduzidas conforme bibliografia nacional, devem apresentar a bibliografia nacional como Nota do Tradutor (N.T.), e a referência originalmente consultada pelo autor estrangeiro, deve ser mantida na lista bibliográfica.
- c) Citações de 3 a 5 autores menciona-se todos na primeira ocorrência. A partir da segunda ocorrência usa-se o et. al. após o primeiro nome.
- d) Citações a partir de 6 autores menciona-se apenas o primeiro autor seguido de et. al. em todas as ocorrências.
- e) Na bibliografia, nomes completos até 6 autores, se mais, use o nome completo do autor principal seguido de et. al. Nas referências citadas no texto, use o sobrenome até 3 autores, se mais, use do autor principal seguido de et. al.

6. EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS CONFORME AS NORMAS DA APA (6ª edição)

6.1 Artigo de periódico, um autor

Cimenti, M. E. (2003). Dor, sexualidade e vida. *Psicoterapia Psicanalítica – Revista do Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicoterapia*, 5, 64-72.

Ogden, T. H. (1985). On potential space. *The International Journal of Psychoanalysis*, 66(2), 129-141.

6.2 Artigo de periódico, dois autores

Vieira, C. P. & Alvares, I. C. (2003). O clone e a identificação adesiva. *Psicoterapia Psicanalítica – Revista do Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicoterapia*, 5, 154-163.

6.3 Artigo de periódico, três ou mais autores

Chaieb, A. S., Menegat, C., Selister, C. M., Pinto, L. H., Motta, L., Peixoto, M., Fiser, M., Aronis, P., Castro, M. G. K., Klung, A., Tassis, C. & Morel, M. (2003). Sentimentos e sofrimentos do psicoterapeuta frente ao abandono por seus pacientes. *Psicoterapia Psicanalítica – Revista do Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicoterapia*, 5, 170- 188.

6.4 Artigos de periódicos com DOI

Neves, B. S. de C., & Lima, M. C. P. (2019). Freud e a prevenção: um percurso de controvérsias. *Fractal, Revista de Psicologia*, 31(3), 313-319. doi.org/10.22409/1984-0292/v31i3/5642

6.5 Artigo de revista

Buchalla, A. P. (2004). Prozac foi só o começo. *Revista Veja*, 19 (12), ano 37, maio, 65-66.

6.6 Obras clássicas, use primeiro a data da edição consultada e por último a data original:

Freud, S. (1972). Fragmento da análise de um caso de histeria. In *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud*, (Vol. 7, pp. 1-119). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1905)

Freud, S. (1976). A etiologia da histeria. In *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud*, (Vol. 3, pp. 215-249). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1896)

Freud, S. (1973). El yo y el ello. In *Obras completas*, (Vol. 3, pp. 2701-2728). Madrid: Biblioteca Nueva. (Trabalho original publicado em 1923)

Quando há mais de um capítulo de livro do mesmo autor e com a mesma data de publicação da edição consultada, os capítulos devem ser referidos por ordem alfabética e não por ordem cronológica da edição original. As referências serão diferenciadas por letras minúsculas: a, b, c, etc.

Freud, S. (1977a). Cinco lições de psicanálise. In *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud*, (Vol. 11, pp. 3-51). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1910 [1909])

Freud, S. (1977b). A dissolução do complexo de Édipo. In *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud*, (Vol. 19, pp. 215-224). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1924)

Freud, S. (1977c). O ego e o id. In *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud*, (Vol. 19, pp. 13-83) Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1923)

6.7 Livros

Bion, W. R. (1970). *Experiências com grupos*. Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1961)

Dametto, C. (1994). *Filicídio e considerações sobre o narcisismo*. Rio de Janeiro: Folha Carioca.

6.8 Monografias, teses, dissertações

Levy, R. (2000). *Do símbolo à simbolização: uma revisão da evolução teórica e suas repercussões sobre a técnica psicanalítica*. Porto Alegre: Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre. Monografia.

6.9 Encontros e simpósios

Muellbauer, J. (2007, Setembro). Housing, credit, and consumer expenditure. In S. C. Ludvigson (Chair), *Housing and consumer behavior*. Symposium conducted at the meeting of the Federal Reserve Bank of Kansas City, Jackson Hole, WY.

6.10 Meios audiovisuais (música, filmes, etc.)

Giorgelli, P. (2011a, 22 de novembro). Entrevista com Pablo Giorgelli. *Página 12*. Cultura & Espectáculos. Acessível em <https://www.pagina12.com.ar/diario/suplementos/espectaculos/5-23584-2011-11-22.html>

Giorgelli, P. (Dir.) (2011b). *Las Acacias*. [Drama]. Buenos Aires: Vitrine Filmes. 1h 36min.

- Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre (Produção). (2019). *Drops da Psicanalítica. Expansão da Psicanálise* [Canal You Tube]. Acessível em <https://www.youtube.com/sppaweb>
- Winterbottom, M. (2002). *In this world* [Documentário]. Inglaterra, 88 min.

7. ANEXOS

Os anexos devem ser apresentados em uma nova página, após as referências.

8. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Todo trabalho entregue para publicação é numerado e distribuído anonimamente em todas as suas etapas. É avaliado de forma na anônima por 2 (ou 3, se necessário) membros do Conselho de Revisores da *Revista Psicoterapia Psicanalítica*.

Uma vez aprovado pelo Conselho Editorial, a decisão final quanto à data de sua publicação dependerá do programa editorial estabelecido.

Os procedimentos editoriais seguem a orientação *Qualis* para periódicos científicos. A *Revista* observa os seguintes quesitos:

- a) Prioridade a textos de diferentes regiões do país e do exterior;
- b) Divulgar pensamentos psicanalíticos estudados e desenvolvidos nas diversas sociedades e grupos de estudos de psicanálise;
- c) Possível impacto sobre a área da psicanálise;
- d) Regularidade na publicação (anual) e divulgação efetiva do periódico.

Após a análise dos artigos, os consultores emitem por escrito os seguintes pareceres: i) aprovado; ii) aprovado com recomendações e/ou sugestões, alterações, relativas à forma e/ou conteúdo; ou iii) recusado para publicação.

O Conselho Editorial reserva-se os seguintes direitos:

- a) Recusar os textos que não estiverem de acordo com as diretrizes e normas da *Revista*;
- b) O editor se reserva o direito de vetar trabalhos aprovados nas duas etapas de avaliação, nos casos em que o autor não cumprir com as reformulações solicitadas;
- c) Solicitar alterações nos textos submetidos, quando se fizer necessária alguma correção ou modificação de ordem temática e/ou formal e, nesse caso, o texto será encaminhado para as modificações necessárias, devendo ser devolvido no prazo de 15 (quinze) dias.
- d) Proceder a alterações de ordem formal, ortográfica e gramatical, realizadas por revisores especializados.

Caberá ao Conselho Editorial, a partir de criteriosa análise das avaliações, a decisão final acerca da publicação ou não do artigo, o que será comunicado ao autor. A data de publicação do trabalho seguirá a programação editorial.

O Conselho Editorial reserva-se o direito de encaminhar convites a especialistas com competência acadêmica evidente na área de psicanálise para possível publicação de sua produção intelectual na *Revista*

Psicoterapia Psicanalítica. Neste caso, os textos passam pelo procedimento padrão de avaliação adotado pela *Revista*, sob responsabilidade dos editores.

Excepcionalmente, serão aceitos trabalhos que já tenham sido publicados em periódicos estrangeiros. Nesse caso, serão sujeitos ao mesmo processo de avaliação e, se aprovados, a permissão dos editores da publicação original para tradução e publicação é obrigatória.

Os textos não aceitos para publicação na *Revista Psicoterapia Psicanalítica*, estarão liberados para submissão em outros periódicos.